

## MINICURSOS

**Profa. Dra. Ana Cecília Olmos (USP)**

Título: **Ensaio de narradores na literatura latino-americana.**

O mini-curso propõe refletir criticamente sobre as modalidades que o ensaio de narradores assume na literatura latino-americana a partir dos anos de 1970 ao presente (Guillermo Cabrera Infante, Osman Lins, Luis Gusmán, Diamela Eltit, Héctor Libertella, Ricardo Piglia ou Juan José Saer). Sabemos que, no ensaio, os narradores apelam a uma instância diferencial de subjetivação do discurso na tentativa de dar conta da experiência que precede o ato da escritura, das inquietações que a motivam e das opções éticas, estéticas e políticas que a fundamentam. No período delimitado, esse diálogo parece se estreitar de forma significativa na produção literária de alguns autores que, em diálogo com as noções teóricas do pós-estruturalismo francês, desestabilizam as diferenças de gênero ao postular o movimento inclusivo de uma *escritura* que apaga as hierarquias discursivas e que coloca o ensaio nas fronteiras da ficção.

**Prof. Dr. Douglas Pulleyblank (University of British Columbia - EUA)**

Título: : ***Harmony***

Assimilation, where one sound becomes more similar to a nearby sound, is probably the most widespread of all phonological patterns. Indeed, some sort of assimilation is found in almost all languages. Harmony, a specific subcase of assimilation, refers to patterns where assimilation applies at a distance, or applies throughout a relatively large domain. In this course, we consider a range of phenomena that combine to define harmonic patterns, along with ways to account for these phenomena theoretically.

To understand harmony, we must consider various issues. Importantly, we must identify the features that undergo harmony. Not all properties exhibit assimilation to the same degree; not all properties exhibit long-distance effects to the same degree. Related issues involve the identification of harmonic triggers and targets. What conditions may be imposed on the triggers and targets of harmony? What are the featural and prosodic restrictions? A critical issue is that of adjacency: must the trigger and target of a harmonic process be adjacent at some level? If not, how far apart can they be? Is perceived nonlocality real? A related question involves the identification of harmonic domains: how are the domains of harmony defined morphosyntactically? Do

domains of varying size exhibit different properties? Another matter of importance is directionality. Does directionality constitute an independent parameter of harmony systems? Can the effects of directionality be derived by reference to morphological constituency?

Throughout the course, we will focus on the sorts of constraints that produce harmony and the predictions of different approaches to harmony. A central issue concerns the universality of harmony drivers, whether harmonic patterns appear to argue for a highly articulated language-specific set of constraints (the Universal Grammar end of the spectrum) or a more general, less specific set of constraints applicable to harmonic and non-harmonic phonological patterns (potentially emergent).

**Obs.** *O minicurso será ministrado em inglês.*

**Prof. Dr. Jorge Carlos Guerrero** (*University of Ottawa - Canadá*)

**Título: A produção cultural no contexto da integração regional**

O MERCOSUL gerou, nos anos noventa e no início do novo século, compromissos artísticos e intelectuais que se expressaram em produções culturais: artes plásticas, ciências políticas, crítica literária, história, literatura, etc. O minicurso tem como objetivo apresentar e promover discussões sobre essas produções ligadas à integração regional na América Latina. Realizaremos reflexões sobre exemplos de:

1. Discursos da integração (acerca das possibilidades e dos fundamentos culturais e históricos),
2. Representações literárias e pictóricas,
3. Debates em torno das vias possíveis de abordagem crítica.

**Obs.** *O minicurso será ministrado em português.*

**Prof. Dr. José Edilson de Amorim** (UFPA)

**Título: Apresentando um autor *nosso***

Bráulio Tavares é um escritor de profissão – poeta, contista, romancista, roteirista e ensaísta; é também compositor. Sua produção intelectual demonstra uma inquietação bastante ampla e aberta à pesquisa e à aventura da imaginação; seus temas, como pesquisador e como criador, vão da cultura popular à ficção científica.

Bráulio Tavares nasceu em Campina Grande, mantendo com esta cidade constante intercâmbio na área artística e cultural. Atualmente, mora no Rio de Janeiro.

A produção deste escritor expressa, em nossa leitura, duas marcas importantes que estão em sua concepção e em sua elaboração: a) uma aguda consciência formal; b) o diálogo entre as culturas popular e erudita, incorporando aos seus temas as mais variadas formas de produção artística – do cordel ao cinema, da música ao teatro, do palco à literatura.

Com o estudo de três poemas deste autor, queremos sugerir alguns caminhos de leitura de sua obra literária, utilizando, como ponto de partida, as marcas de sua produção acima apontadas. Os poemas são "Cais do corpo", "O caso dos dez negrinhos" e "retângulo da memória".

**Prof. Dr. Leopoldo Bernucci** (*University of California at Davis - EUA*)

Título: **Produção Literária sobre o Ciclo da Borracha na América Latina.**

O curso pretende abordar a representação literária dos textos (romances, contos e ensaios) estética e culturalmente mais significativos escritos sobre a indústria do látex na América Latina. O curso enfocará duas obras seminais, *Inferno Verde* de Alberto Rangel e *La Vorágine* de José Eustasio Rivera (Colômbia) e discutirá a questão da ficcionalidade e da historicidade no corpus narrativo selecionado. O curso terá como objetivo principal entender a preferência de parte dos autores pelas formas ficcionais, e curiosamente não historiográficas, ao representarem a ascensão e a queda da indústria da borracha na Amazônia.

**Obs.** *O minicurso será ministrado em português.*

**Prof. Dr. Mário Cezar Silva Leite** (UFMT)

Título: **Identidades e Região**

Problematizar os conceitos-títulos em suas relações com a literatura regional/regionalista na perspectiva da sua construção enquanto discurso e campo de disputa de hegemonias; examinar essas relações conectadas à questão da formulação das culturas locais, da criação da memória e da tradição; observar, em essência, a criação do discurso regionalista/identitário, seus desdobramentos e implicações diante de um mundo "globalizado".

**Profa. Dra. Miriam Vivane Garate (Unicamp)**

**Título: Os escritores vão ao cinema (1897-1930).**

Como reagiram os letrados latino-americanos de finais do século XIX/início do século XX perante o cinematógrafo? Que potencialidades e funções atribuíram ao novo espetáculo? Que perigos e ameaças vislumbraram no cinema? Que relações estabeleceram entre o novo espetáculo e a tradição literária? A qual ou quais gêneros vincularam a linguagem fílmica? Que tipo de olhar lançaram sobre o público espectador? Objetivando explorar esse conjunto de interrogações, a partir de material produzido em três países (Argentina, Brasil, e muito especialmente, México), o mini-curso abordará os seguintes tópicos:

- Da "maravilha técnica" à consolidação do cinema narrativo enquanto modelo hegemônico.
- Influências de e trocas com a tradição letrada: cinema e teatro; cinema e folhetim; cinema e clássicos das literaturas nacionais.
- Especificidades da linguagem cinematográfica: relações imagem/ linguagem verbal (escrita e oral).
- O cinema enquanto espetáculo de massas. A questão do público aos olhos dos intelectuais.

**Prof. Dr. Paul Kiparsky (Stanford University - EUA)**

**Título: Analogy, grammaticalization, and lexicalization**

There are three types of linguistic change: analogical change, sound change, and borrowing. This four-lecture mini-course presents a theory of analogical change, and explores its practical implications for historical linguistics and its significance for general linguistics.

(1) We review the typology of analogical changes and the central empirical generalizations about it. We argue that analogy originates in first language acquisition, due to learners' preference for the simplest analysis of the data to which they have been exposed: it is a process of *grammar optimization*. In contrast, the traditional picture represents it as the resolution of proportional schemata, whether in language use or in language acquisition. The optimization theory explains the constraints to which analogical change is subject, including Kuryłowicz's Laws of analogy, and why proportions correspond to possible analogical changes only if they somehow improve the system.

(2) The optimization theory predicts various types of *non-proportional analogy*, which are analogical in that they result from the generalization of existing patterns in the language, but do not fit into the traditional model. Examples include loanword nativization, and *lexical diffusion*, apparent word-by-word sound change. They are shown to be not sound changes at all, but rather analogical generalizations of existing lexical regularities to new items. We

address the controversial question of whether paradigmatic leveling is proportional or not.

(3) Meillet (1912) introduced a fourth type of language change, grammaticalization, which he defined as change that gives rise to new grammatical categories. Some newer functionalist work accepts the existence of grammaticalization but redefines it as change which increases grammatical function (e.g. Heine, Claudi, and Hünemeyer 1991), or strengthens the internal dependencies of constructional schemas (Haspelmath 2002). However, many historical linguists contend that there is no such thing as grammaticalization, and that the changes under that heading are explained by other mechanisms, such as reanalysis and analogical extension (Campbell and Harris 1995, Campbell 2001, Joseph 2001). We contrast these opposing views and argue for a new approach, which resolves the controversy and fits into our picture of language change. We consider grammaticalization as a generalized sort of analogical change, differing only in that it is not *exemplar-driven*: it generalizes preferences in language acquisition, rather than pre-existing models in the language. For example, the strengthening of internal dependencies (such as the change of separate auxiliaries via clitics to affixes) is due to learners' preference for assigning the simplest structure compatible with the data encountered. It follows that grammaticalization must be unidirectional, and that there is no sharp boundary between grammaticalization and standard types of analogical change.

(4) In the last lecture we consider lexicalization as a special case, and address some apparent counterevidence to unidirectionality. Alleged degrammaticalizations are shown to be cases of exemplar-driven analogy. We outline some consequences of our proposal for the practice of historical linguistics, and for the theory of grammar.

**Obs.** *O minicurso será ministrado em inglês.*

**Prof. Serge Erard** (*Institut Universitaire de Formation à l'Enseignement* (IUFE) de l'Université de Genève - Suíça)

**Título: Ensinar o oral pelos gêneros e avaliá-lo: o debate público e a entrevista radiofônica**

O minicurso tem por objetivo apresentar material didático relacionado aos seguintes tópicos:

- a. Como passar da prática social à definição do gênero escolar;
- b. Como trabalhar dimensões específicas do gênero: *étayage*, refutação, modalização e construção da perspectiva enunciativa, no que diz respeito ao debate; feedback e escuta, no que diz respeito à entrevista;

c. Como avaliar a aprendizagem dos alunos: exemplo de grades de avaliação, dificuldades ligadas à avaliação do gênero.

**Obs.** *O minicurso será traduzido para o português.*

**Prof. Dr. Spike Gildea** (University of Oregon).

Título: **Tipologia diacrônica: para uma explicação de padrões comuns.**

Este minicurso trata de universais tipológicas do tipo estatístico—padrões que são muito comuns, mas que admitem exceções. Vários modelos procuram explicar a frequência relativa de padrões linguísticos em termos do grau de marcação (*markedness*) que colocamos em teoria sincrônica. Desde 1979, T. Givón vem dizendo que tipologia sincrônica recebe explicação na diacronia. Focalizando numa área de lingüística distinta (a fonologia), e partindo de um modelo completamente diferente, J. Blevins (2004) chega à mesma conclusão. A idéia básica é que há tipos de mudança histórica que são mais comuns porque são mais “naturais” ou “motivados” (conceitos que precisam ser definidos cuidadosamente), e por causa da frequência com que essas mudanças acontecem, sincronicamente temos uma frequência maior do padrão resultante. Exploramos juntos as idéias de direcionalidade de gramaticalização, tipos de motivação para re-análise gramatical e o papel de herança na criação de padrões menos frequentes, ou até mesmo de contra-exemplos de universais linguísticos.

**Obs.** *O minicurso será ministrado em português.*

**Profa. Dra. Zilá Bernd** (UFRGS)

Título: **Identidades, migrâncias e hibridações.**

Minicurso de caráter teórico com ênfase nos conceitos de: (1) identidade nacional, cultural e étnico-racial; raiz e rizoma; desterritorialização e reterritorialização; (2) migrâncias que problematizam o conceito de identidade em escritores (i)migrantes; hibridação cultural como consequência natural dos processos de transculturação e de migração nas Américas. Exemplos poéticos e ficcionais das diferentes literaturas das Américas: quebequense, caribenha e brasileira.